

EN-1828. RESPOSTA DE *Cornitermes cumulans* (ISOPTERA: TERMITIDAE) A DIFERENTES FONTES ALIMENTARES EM CONDIÇÃO DE LABORATÓRIO

Patrícia da Silva Leitão-Lima¹ - patleita@fca.unesp.br
 Carlos Frederico Wilcken¹ - cwilcken@fca.unesp.br
 Luciane Gomes Batista-Pereira² - lubape@dq.ufscar.br
 Arlene Gonçalves Corrêa² - agcorrea@power.ufscar.br

1. Depto. Produção Vegetal (FCA/UNESP), Caixa Postal 237, CEP 18603-970, Botucatu/SP
 2. Depto. Química (UFSCAR), CEP 13.565.905, São Carlos/SP

Os cupins que atacam as mudas afetam o desenvolvimento inicial do eucalipto, causando destruição do sistema radicular e podendo levar as mudas à morte. O trabalho teve como objetivo avaliar a preferência alimentar de *Cornitermes cumulans* a substrato de muda de eucalipto e aos seus componentes isoladamente pelo consumo alimentar e pela técnica de eletroantografia (EAG). Para o estudo foram coletados ninhos de *C. cumulans* no campo e trazidos para o laboratório da FCA/UNESP, Botucatu, SP, os quais foram abertos para a coleta dos indivíduos dessa espécie. Esses indivíduos foram separados em castas (300 operárias, 50 ninfas e 50 soldados) e colocados em potes plásticos de 26 cm de diâmetro contendo cinco ramificações. Em cada ramificação foi encaixado um tubo de vidro, onde foi colocado no seu interior o equivalente ao volume de 7 mL, para teste de múltipla escolha dos seguintes materiais: 1) Substrato para mudas (60 % casca de arroz, 20% esfagno "sunshine" e 20 % de vermiculita), 2) casca de arroz carbonizada, 3) esfagno (sunshine), 4) vermiculita e 5) raízes de mudas do clone *Eucalyptus grandis* x *E. urophylla*, num período de 30 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições por tratamento. Um lote de operárias foi enviado ao Laboratório de Síntese de Produtos Naturais da UFSCar, SP, para a realização da EAG, onde foi avaliada a resposta das antenas das operárias por meio da % de despolarização das antenas aos extratos dos materiais testados. A raiz foi o material mais consumido e a casca de arroz o menos atrativo. Pelo eletroantograma, constatou-se maior estímulo das operárias aos extratos de raízes de eucalipto e ao substrato, diferindo estatisticamente da testemunha e dos demais tratamentos.

Instituição de fomento: CAPES

Palavras-chave: cupim; eucalipto; substrato; eletroantografia; proteção de plantas

EN-1828-A. PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *Cornitermes cumulans* (ISOPTERA: TERMITIDAE) A DIFERENTES MATERIAIS EM CONDIÇÕES DE SEMICAMPO.

Patrícia da Silva Leitão-Lima¹ - patleita@fca.unesp.br
 Carlos Frederico Wilcken¹ - cwilcken@fca.unesp.br
 Daniela Cristina Firmino¹ - dcfirmino@fca.unesp.br

1. Depto. Produção Vegetal (FCA/UNESP), Caixa Postal 237, CEP 18603-970, Botucatu/SP

A espécie de cupim de montículo *Cornitermes cumulans* é considerada como praga nas pastagens do centro sul do Brasil e atacando raízes de arroz, cana-de-açúcar, café, milho, amendoim e eucaliptos. Em plantios florestais afeta o desenvolvimento inicial do eucalipto, causando destruição do sistema radicular e podendo levar as mudas à morte. Objetivou-se avaliar a preferência alimentar de *C. cumulans* a diferentes materiais visando o desenvolvimento de uma isca atrativa a essa espécie para monitoramento desta praga. Os testes foram realizados em casa-de-vegetação da FCA/UNESP, Botucatu, SP, onde coletou-se no campo 10 colônias de *C. cumulans* colocadas em vasos plásticos de 30 L, preenchidos com solo. Em cada vaso fez-se um furo para encaixar uma mangueira plástica transparente de 2 cm de diâmetro que ligava a colônia à arena, que consistiu de potes plásticos de 26 cm de diâmetro e 12 cm de altura contendo em cada sete ramificações. A cada ramificação foi acoplado um tubo de vidro de 2 cm de diâmetro e 8 cm de comprimento. No interior de cada tubo foi colocado o equivalente ao volume de 20 mL dos materiais testados: 1) bagaço de cana-de-açúcar, 2) serragem de *Pinus*, 3) papelão corrugado picado, 4) substrato comercial Nutriplant, 5) folhas secas *B. brizantha*, 6) feno de capim "Coastcross" e 7) vermiculita. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 10 repetições por tratamento. As observações de comportamento e armazenamento de cupins foram diárias, com o encerramento do teste no momento do consumo total do material mais preferido pelos insetos. Dos materiais testados, a ordem decrescente de consumo foi: "Coastcross">bagaço de cana>serragem de *Pinus*>folha de braquiária>vermiculita>Nutriplant>papelão corrugado.

Instituição de fomento: CAPES

Palavras-chave: cupim; praga florestal; hábitos alimentares; proteção de plantas; substrato para mudas

EN-1838. EFEITO DE DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DE PLANTAS INVASORAS NA INFESTAÇÃO E DANOS DO PULGÃO GIGANTE DO PINUS *Cinara atlantica* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) EM PLANTIOS DE *Pinus taeda*

Nádia Cristina de Oliveira¹ - nadcrys@fca.unesp.br
 Carlos Frederico Wilcken¹ - cwilcken@fca.unesp.br
 Ângelo Luis Tadeu Ottati¹ - aotatti@fca.unesp.br
 Pedro José Ferreira Filho¹ - pedroferreira@fca.unesp.br
 Eduardo Brasil do Couto¹ - edbcouto@yahoo.com.br
 Carlos Alberto Oliveira de Matos¹ - carlos@itapeva.unesp.br
 Luis Migray¹ - lmigray@fca.unesp.br

1. Depto. Produção Vegetal (FCA/UNESP/Botucatu), Caixa Postal 237, CEP 18603-970, Botucatu/SP

Na busca para encontrar alternativas para auxiliar num programa de manejo objetivou-se avaliar o efeito da presença de plantas invasoras sobre a infestação e danos do pulgão gigante do Pinus *Cinara atlantica* em florestas de *Pinus*. O experimento foi conduzido de maio/2001 a agosto/2002 em Buri SP, em área plantada com *P. taeda*, com seis meses de idade. O delineamento foi em blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 1,10 ha, onde foram escolhidos 4 pontos amostrais de 10 plantas em linha. Como tratamentos foram aplicados os seguintes sistemas de manejo nas entrelinhas: 1) Presença de plantas invasoras; 2) Manejo com roçadeira; 3) Manejo com gradagem; 4) Manejo com herbicida. Para a infestação avaliou-se o número de colônias presentes na parte aérea das plantas atribuindo-se notas (0-5) conforme o número de indivíduos por colônia. Também foram atribuídas notas (0-6) para a intensidade de danos. O crescimento das plantas de *Pinus* foi avaliado através de medições semestrais da altura com dados submetidos à análise de regressão e teste t. Os demais dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P > 0,05). Pelos resultados obtidos pode-se considerar que o sistema de manejo aplicado nas entrelinhas atua de forma significativa sobre a população de *C. atlantica*. Os sistemas de manejo com mato e roçada apresentaram menores índices de infestações (55,6% e 50,8%, respectivamente) e danos menos intensos, resultando em maior crescimento das mudas em comparação às áreas livres de plantas invasoras, principalmente àquelas tratadas com herbicida, que apresentaram além de maior índice de infestação (70,94%), uma diferença de 24 cm de altura a menos em comparação aquelas em áreas com mato na entrelinha.

Instituição de fomento: Orsa Papel, Celulose e Embalagens S/A e IPEF

Palavras-chave: praga florestal; *Cinara atlantica*; Proteção Florestal; Sistema de Manejo; plantas invasoras

EN-1866. ATRATIVIDADE DE SEMIOQUÍMICOS A SCOLYTTIDAE (COLEOPTERA) TALHÃO DE *Pinus taeda* EM TELÊMACO BORBA/PR.

Carlos Alberto Hector Flechtmann¹ - flechtma@bio.feis.unesp.br
 Camila Olivo de Carvalho¹ - cocarvalho@aluno.feis.unesp.br
 Luiz Cordeiro² - lcordeiro@klabinpr.com.br
 Thiago de Oliveira Pereira¹ - thiago.esquerda@bol.com.br

1. Departamento de Fitossanidade (FEIS/UNESP) (FEIS/UNESP), Av. Brasil 56 - 15385-000 - Ilha Solteira/SP
 2. Klabin - Proteção Florestal (Klabin), Fazenda Monte Alegre - 84279-000 - Telêmaco Borba/PR

Besouros da família Scolytidae são brocas consideradas como um dos principais grupos de pragas florestais no mundo. Estes besouros encontram novas árvores hospedeiras baseados em atração primária (caioromônios) e às vezes também numa atração secundária (feromônios). Para espécies neotropicais o mecanismo de seleção hospedeira é pobremente conhecido. No Brasil, o caioromônio etanol é a isca mais utilizada em programas de monitoração de Scolytidae. O objetivo aqui foi testar a atratividade de alguns dos principais feromônios e caioromônios utilizados em países temperados, no Brasil. O experimento foi conduzido em talhão de *Pinus taeda* de 20 anos de idade pertencente à Klabin S.A., em Telêmaco Borba/PR. Utilizou-se de armadilhas de funil múltiplo, iscadas com os semioquímicos etanol, sulcatol, alfa-pineno + etanol (apet), sulcatol + etanol (suet), sulcatol + alfa-pineno (suap) ou etanol + sulcatol + alfa-pineno (tripla). As coletas foram semanais, de outubro de 2003 a abril de 2004. Capturou-se 15905 Scolytidae (48 espécies), a maioria besouros da ambrosia. A maior captura de Scolytidae foi na isca suet, e as menores em suap e sulcatol. Suet foi uma das iscas mais atrativas para 5 (*Hypothenemus bolivianus*, *H. eruditus*, *Xyleborus affinis*, *Xyleborus ferrugineus* e um Hylesininae) das 10 espécies analisadas estatisticamente. A isca sulcatol foi a mais atrativa a *Xyleborus adelographus*, etanol a *Ambrosiodmus hagedorni* e a isca tripla a *Xyleborinus linearicollis* e um Hylesininae somente. Estes resultados indicam que programas de monitoração e captura massal podem ser significativamente melhorados quando utilizada uma isca combinando dois álcoois, etanol (caioromônio) e sulcatol (feromônio), quando comparados com o uso de etanol isoladamente.

Instituição de fomento: KLABIN S.A.

Palavras-chave: *Xyleborus ferrugineus*; *Pinus taeda*; caioromônio; feromônio; semioquímico